I – Nome e localização do autor principal

Autor: Odilson Luiz Ribeiro e Silva, Brasília DF

II – Título

Critérios para seleção de Adidos Agrícolas do MAPA: Perspectivas para reforço da atuação institucional do MAPA e fortalecimento do agronegócio nacional

III - Objetivo

O ANFFA Sindical deverá criar um grupo de estudo para apresentar subsídios ao MAPA quanto aos critérios de seleção dos Adidos Agrícolas.

IV - Resumo

Os critérios para seleção de Adidos Agrícolas levavam em consideração o tempo de trabalho no Ministério da Agricultura, além de experiência em cargos de chefia ou em comando de equipes, na Pasta. Em 2017, esses critérios incluíram também a experiência anterior, como Adido Agrícola, para a criação de “Quadro de Acesso” com vistas ao treinamento e a capacitação dos futuros adidos para formação de massa crítica, no MAPA, de profissionais especializados em negociação agrícola internacional.

As últimas seleções de Adidos Agrícolas minimizaram a importância da experiência anterior como adido e flexibilizaram o requisito de experiência em gestão ou comando de equipes no MAPA, além de favorecer servidores lotados em determinadas áreas do MAPA.

Assim, propõe-se que o ANFFA Sindical crie um grupo de estudo para apresentar subsídios ao MAPA quanto aos critérios de seleção dos Adidos Agrícolas.

Palavras-chave: adido agrícola, seleção de adidos agrícolas, critérios de seleção de adidos.

V - Introdução

- A seleção dos profissionais mais adequados para atuação como Adidos Agrícolas

O agronegócio brasileiro desempenha papel fundamental na economia brasileira e global. A atuação de Adidos Agrícolas é uma das principais estratégias de países exportadores de produtos agropecuários para reforçar, ampliar e defender esse importante setor. No Brasil, o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) iniciou a estruturação da atuação dos Adidos Agrícolas a partir do Decreto 6464, de 2008. Somente, em 2010, os primeiros 8 Adidos iniciaram o trabalho pioneiro em 8 postos estratégicos para o agronegócio brasileiro: Bruxelas, Genebra, Buenos Aires, Moscou, Tóquio, Pretória, Pequim e Nova Deli.

O segmento do agronegócio é desafiador, engloba desde insumos para a produção vegetal e animal, a saúde das plantas e dos animais, a qualidade e sanidade dos produtos deles oriundos, com enfoque na sustentabilidade e suporte na tecnologia e pesquisa agropecuária. A diversidade dos temas tratados pelos Adidos Agrícolas está associada à formação e experiência profissional que, aliadas, resultam no bom êxito de sua atuação.

Deve ser levado também em consideração que um dos principais interlocutores dos Adidos em seus postos são também os Adidos Agrícolas de outros países. É preciso que o diálogo

flua de forma técnica com seus congêneres e possa gerar confiança mútua do ponto de vista profissional, sobretudo em temas sanitários e fitossanitários.

Como exemplos de temas que são tratados pelos Adidos Agrícolas, podem ser citados:

1. Sanitários (áreas livres, quarentena animal, análise de risco, doenças como a gripe aviária, a febre aftosa, a BSE, inocuidade e qualidade de produtos de origem animal, insumos para a produção animal);
2. Fitossanitários (análise de risco de pragas, defensivos agrícolas, quarentena vegetal, áreas livres de pragas, listas de pragas quarentenárias e não quarentenárias regulamentadas, impacto ambiental e econômico do uso de defensivos agrícolas);
3. Material genético animal e vegetal;
4. Biossegurança e biosseguridade;
5. Produção orgânica e agregação de valor aos produtos agropecuários;
6. Indicação geográfica em produtos da agropecuária;
7. Clima e mudanças climáticas na agricultura;
8. Bem-estar animal;
9. Sustentabilidade no agronegócio;
10. Ciência e tecnologia no agronegócio;
11. Segurança alimentar;
12. Florestas plantadas;
13. Proteção de cultivares;
14. Cooperação agrícola;
15. Investimento no agronegócio;
16. Aspectos sociais na agricultura;
17. Tarifas e Comércio agrícola;
18. Outros temas não tarifários no setor agropecuário.

Dessa lista de temas, os principais se referem aos assuntos sanitários e fitossanitários que são fundamentais para abertura e fechamento de mercados internacionais. Na maioria dos postos, esses temas podem representar em torno de 50% das atividades de rotina dos Adidos Agrícolas (ver relatório do Adido Agrícola em Bruxelas, no período de 2010 e 2014).

Alguns países e blocos econômicos, como os Estados Unidos da América e a União Europeia, têm Adidos Agrícolas especializados em temas sanitários e fitossanitários. Essa opção poderia ser também avaliada pelo MAPA.

Cabe salientar também, a necessidade de conhecimento e familiaridade dos Adidos Agrícolas com o funcionamento da estrutura do Ministério da Agricultura, sua agenda, os principais desafios e oportunidades em cada posto.

O diagnóstico desse cenário complexo, realizado em conjunto pelo MAPA e pelo MRE, aliado ao crescimento do agronegócio nacional foram decisivos para indicar a necessidade de assessoria especializada em alguns postos estratégicos das representações do Brasil no exterior. Dessa forma, os desafios de abertura e manutenção de mercados poderiam ser minimizados, além de incorporar maior número de interlocutores de qualidade na rotina daquelas representações. Assim, em busca de maior eficiência nas negociações agrícolas internacionais, MAPA e MRE propuseram a criação da atividade de Adido Agrícola à Presidência da República, resultando no Decreto Nº 6.464, de 27 de maio de 2008.

A partir de então, os dois órgãos iniciaram as negociações para a elaboração dos critérios para a seleção dos Adidos Agrícolas. A primeira experiência contou com o apoio da Escola Superior de Administração Fazendária - ESAF, do Ministério da Fazenda, para a seleção dos 8 primeiros Adidos Agrícolas, a partir de uma bateria de exames, inclusive o de aptidão pessoal, para selecionar profissionais aptos, no âmbito do MAPA, para exercer o desafio da defesa e da promoção do agronegócio brasileiro no exterior. O processo de seleção citado evidenciou o critério técnico e meritocrático adotado. Foi incluída também na seleção, a elaboração de perfis técnicos necessários para atuação em cada um dos oito países, e, ou, missões (África do Sul, Argentina, China, Estados Unidos, Genebra-OMC, União Europeia, Japão, Rússia), além de capacidade pessoal para integração no novo ambiente de trabalho (MRE) e na cultura de cada país.

VI - Desenvolvimento

- Processo de Seleção e critérios de pontuação

● A base do primeiro processo seletivo

A primeira seleção foi baseada em requisitos gerais previamente estabelecidos no Decreto Nº 6.464, de 27 de maio de 2008, e específicos estabelecidos em edital, focados na experiência profissional (experiência em gestão, comando de equipes no MAPA e titulação de doutorado e mestrado ou especialização, por exemplo), a aptidão para a função como: antecedentes, estado físico com boa saúde (exames médicos diversos), equilíbrio emocional, habilidades interpessoais (comprovados com avaliação técnico-comportamental) e a proficiência em idiomas estrangeiros como o inglês, incluindo, em alguns casos, idiomas como o mandarim, russo ou japonês, além do espanhol para os países correspondentes.

Nessa primeira seleção a experiência e a qualificação dos profissionais foi o fator preponderante.

Importante registrar que, nessa primeira seleção, o perfil de cada posto foi construído a partir de consultas e levantamento das principais demandas de abertura e manutenção de mercados transmitidas ao MAPA pelos diferentes entes envolvidos na cadeia de exportação e no monitoramento de demandas oficiais registradas pelo MRE junto ao MAPA. Em alguns casos, identificou-se concentração das demandas oficiais em temas sanitários e fitossanitários (o chamado tema SPS no jargão internacional, por causa das siglas em inglês do Acordo Sobre Medidas Sanitárias e Fitossanitárias, da Organização Mundial do Comércio - OMC). Segundo levantamento da Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (atual SCRI, antiga SRI) os temas SPS representavam grande parte das demandas desses primeiros 8 postos estabelecidos, demonstrando dessa forma a importância da abertura de novos mercados.

● **Mudanças nos Decretos e Critérios de pontuação dos Editais**

Ao longo dos anos, a seleção desses profissionais foi sendo alterada gradualmente. Por exemplo, o critério técnico preferencial pelo qual os Adidos Agrícolas deveriam ser oriundos de cursos ligados às ciências agrárias foi excluído. A seleção anterior, quase que exclusivamente técnica, passou a ser posteriormente mais discricionária, com maior liberdade de decisão para o titular da área internacional do MAPA. Esse fato pode ter minimizado a importância de temas SPS na agenda internacional do Adidos Agrícolas e do seu papel como assessoria especializada em temas do agro. Pode-se, então, inferir que os Adidos Agrícolas estariam atualmente sendo selecionados com perfil mais generalista, tornando-se mais semelhantes à atuação do MRE do que do próprio MAPA.

As mudanças do Decreto 6464/2008 passaram também a permitir que servidores de carreira de outros Ministérios, além do MAPA, possam participar da seleção de Adidos Agrícolas.

● **Experiência profissional no MAPA, comércio internacional e informações estratégicas**

Os critérios para seleção de Adidos Agrícolas levavam em consideração o tempo de trabalho no Ministério da Agricultura, além de experiência em cargos de chefia ou em comando de equipes, na Pasta. Em 2017, esses critérios incluíram também a experiência anterior, como Adido Agrícola, para a criação de “Quadro de Acesso” com vistas ao treinamento e a capacitação dos futuros adidos para formação de massa crítica, no MAPA, de profissionais especializados em negociação agrícola internacional.

As últimas seleções de Adidos Agrícolas minimizaram a importância da experiência anterior como adido e flexibilizaram o requisito de experiência em gestão ou comando de equipes no MAPA, além de favorecer servidores lotados em determinadas áreas do MAPA.

- **Principais alterações nos critérios de seleção dos Adidos Agrícolas**

Os editais de seleção para os Adidos Agrícolas estão em constante modificação. De 2009 até abril de 2025, houve 9 editais de seleção (2009/2010, 2011, 2014, 2017, 2018, 2020, 2021, 2022, 2023). O mais recente, de 2025, está em curso. Todos os diversos editais tiveram os critérios de pontuação alterados no decorrer do tempo, associadas a mudanças no Decreto 6464/2008. Mesmo considerando o objetivo de aperfeiçoar a seleção dos Adidos

Agrícolas, talvez interfiram nesse processo objetivos não apenas relacionados a critérios técnicos e de reforço do papel de assessoria especializada dos Adidos Agrícolas.

VII - Conclusão

Considerando a variedade e complexidade de temas e atividades a serem desenvolvidos pelos Adidos Agrícolas, é recomendável que se crie grupo de estudo pela ANFFA Sindical para subsidiar o MAPA quanto aos critérios de seleção correspondente. Dessa forma, será possível contribuir para garantir a qualidade do perfil técnico e profissional dos candidatos a adidos e reforçar o papel institucional do MAPA nas negociações agrícolas internacionais.

Essa iniciativa pode ser iniciada pela coleta de sugestões dos Auditores Federais Agropecuários a serem encaminhadas para o grupo de trabalho criado pela ANFFA Sindical.

VIII - Bibliografia

- ENAGRO. Processo Seletivo para Adidos Agrícolas. Disponível em <https://enagro.agricultura.gov.br/selecao/processo-seletivo-adido-agricola>
- Decreto Nº 11.332, de 1º de janeiro de 2023. Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança do Ministério da Agricultura e Pecuária e remaneja cargos em comissão e funções de confiança
- Decreto nº 12.125, de 31 de julho de 2024: Altera o Decreto nº 6.464, de 27 de maio de 2008, que dispõe sobre a designação e atuação de adidos agrícolas junto a missões diplomáticas brasileiras no exterior.
- Decreto nº 6.464, de 27 de maio de 2008: Dispõe sobre a designação e atuação de adidos agrícolas junto a missões diplomáticas brasileiras no exterior, e dá outras providências.
- Decreto nº 5.073, de 10 de maio de 2004: Dispõe sobre a consolidação da rede de Embaixadas cumulativas do Serviço Exterior Brasileiro.
- Portaria Interministerial MAPA/MRE nº 18, de 2 de setembro de 2024: Define as representações diplomáticas brasileiras no exterior que contarão com adidos agrícolas e institui a Comissão de Seleção que coordenará o processo de seleção de candidatos a adido agrícola.
- Portaria MAPA nº 762, de 23 de janeiro de 2025: Estabelece os procedimentos, as regras, as diretrizes e os requisitos para seleção de adidos agrícolas junto a Representações Diplomáticas Brasileiras no exterior.